

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



CONSELHO ESCOLAR: Narrativas e Práticas em um “Continente” chamado Brasil

Profa. Cefisa Maria Sabino Aguiar
Prof. Swamy de Paula Lima Soares
Prof. Walter Pinheiro Barbosa Júnior

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Objetivo:

Promover um diálogo reflexivo sobre narrativas e práticas que têm como fenômeno o Conselho Escolar.

Fontes:

Relatos do Banco de Experiências Exitosas do sítio do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares;

Impressões dos Consultores do Programa construídas a partir dos encontros realizados em diversos Estados do Brasil.

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Os relatos se organizam em:



Vivências



Observações



Pesquisa

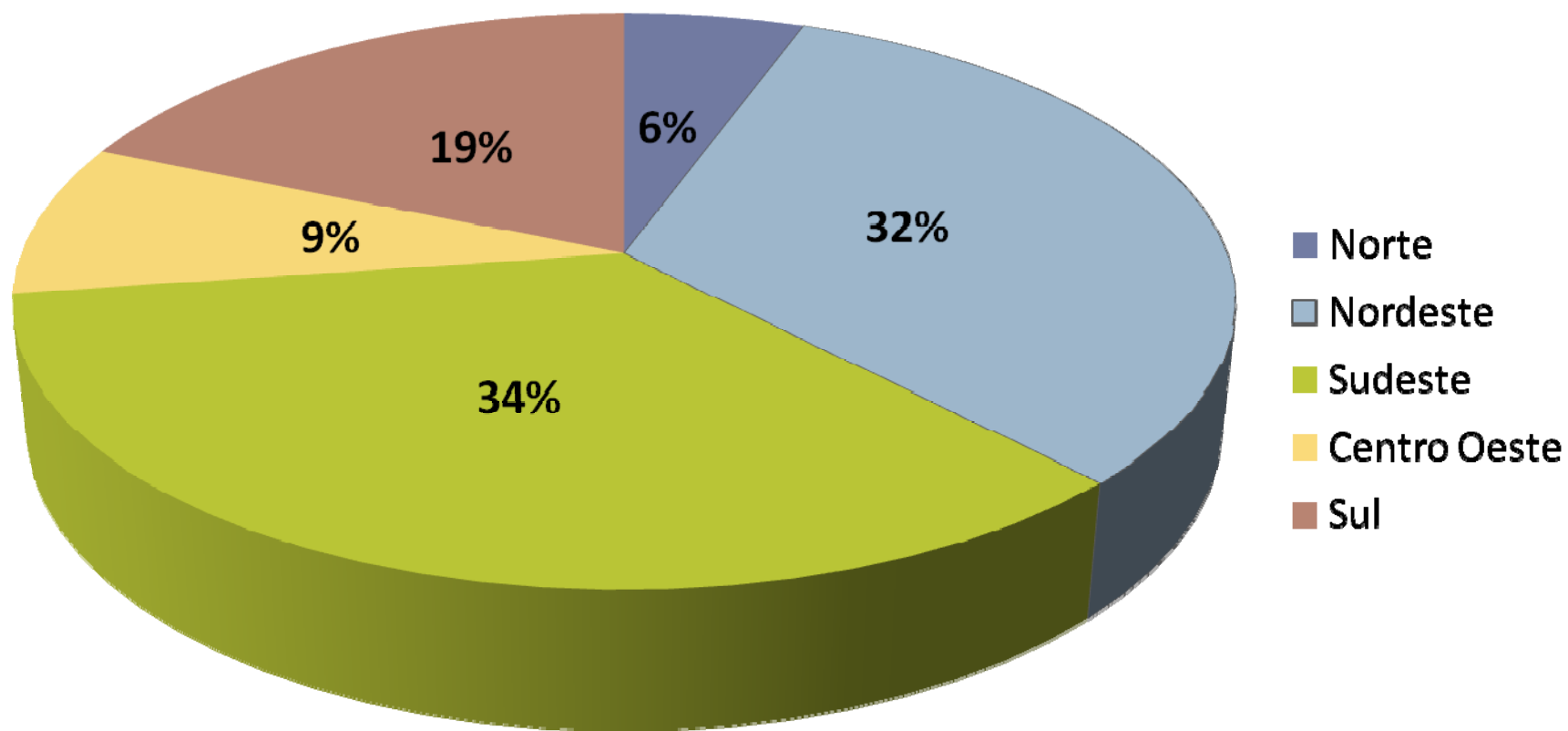


Insatisfações

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Banco de Experiências Exitosas



Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



**QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
E DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE**

ORDEM	ESTADO DA REGIÃO NORTE	MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS
1	ACRE	2	3
2	AMAPÁ	1	1
3	PARÁ	2	2
4	TOCANTINS	3	4
TOTAL	4	8	10

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



**QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E DE
MUNICÍPIOS, POR ESTADO DA REGIÃO NORDESTE**

ORDEM	ESTADO DA REGIÃO NORDESTE	MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS
1	ALAGOAS	2	2
2	BAHIA	7	7
3	CEARÁ	15	21
4	MARANHÃO	6	8
5	PARAÍBA	4	6
6	PERNAMBUCO	4	4
7	PIAUI	2	2
8	RIO GRANDE DO NORTE	2	6
9	SERGIPE	1	1
TOTAL	9	43	57

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



**QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
E DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE**

ORDEM	ESTADO DA REGIÃO CENTRO-OESTE E O DISTRITO FEDERAL	MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS
1	BRASÍLIA	1	1
2	GOIÁS	6	6
3	MATO GROSSO DO SUL	1	1
4	MATO GROSSO	5	7
TOTAL	4	13	15

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



**QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
E DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDESTE**

ORDEM	ESTADO DA REGIÃO SUDESTE	MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS
1	ESPÍRITO SANTO	06	10
2	MINAS GERAIS	05	05
3	RIO DE JANEIRO	06	06
4	SÃO PAULO	26	41
TOTAL	4	43	62

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



**QUADRO DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
E DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL**

ORDEM	ESTADO DA REGIÃO SUL	MUNICÍPIOS	QUANTITATIVO DE EXPERIÊNCIAS
1	PARANÁ	4	5
2	RIO GRANDE DO SUL	23	27
3	SANTA CATARINA	1	1
TOTAL	3	28	33

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Eixos temáticos:

Implantação do Conselho Escolar

Conselho Escolar e a Escolha do Diretor

Conselho Escolar e o Acompanhamento Pedagógico

Conselho Escolar e o Aproveitamento do Tempo Pedagógico

Conselho Escolar e a Relação Escola Comunidade

Conselho Escolar e Controle da Gestão Financeira

Conselho Escolar e a Articulação com a Comunidade

Outros

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Aspectos gerais do Sudeste

- Experiências exitosas de implantação de Conselhos Escolares. Em São Paulo, movimentos democráticos nos anos de 1980.
- Desafios na articulação do conselho escolar com a estrutura de rede; relação entre CE e os sistemas de Avaliação (SP).
- Participação do conselho escolar em diálogo com a cultura da comunidade (MG).
Durante décadas, a Escola Normal destaca-se por ser o centro irradiador de cultura de nossa cidade, superando as dificuldades de cada tempo: de guerras, de golpe militar, ditadura, movimentos sociais, abertura política, democracia... A cada tempo, um jeito diferente de conduzir, de dirigir uma escola, um tratamento diferenciado dos conteúdos, da avaliação dos recursos didáticos e suas metodologias, do relacionamento interpessoal... (Formiga, MG).
- Participação dos pais: luta pelo direito do filho. Participar significa poder mudar o rumo...(RJ)
- O Estudo como elemento de avanço na melhoria da educação: conselho escolar, tecnologia e debate com o conhecimento historicamente produzido.

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Aspectos gerais do Nordeste

- A forma como a escola é dirigida influencia no êxito do Conselho Escolar e na participação da comunidade.
- O Diretor apresenta-se como o grande estimulador do processo democrático.
- Passar do “eu” para o “nós” é um processo lento.
- A existência e a atuação do Conselho Escolar devem estar revertidas de sentido.
- Conselho Escolar é um “bem” público.

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Destques:

- Escola Goes Calmon (Itaberaba/BA) – os alunos participam da confecção do cardápio da merenda escolar e da escolha dos produtos a serem cotados, inclusive da pesquisa de preços Benefícios: cardápio adequado ao paladar dos alunos, grande índice de aceitabilidade, economia dos recursos financeiros, compra em grande quantidade, fortalecimento da participação
- CEJA Professora Cícera Germano Correia (Juazeiro do Norte/CE) – trabalho articulado com o Núcleo Gestor, projeto para realizar avaliação institucional, coordenação do processo de eleição dos diretores. Benefícios: exercício do compartilhamento das decisões, fortalecimento da gestão democrática.
- EEF Walter Bezerra de Sá (Uruoca/CE) – “Campanha Itinerante de Conscientização da Baixa Frequência Escolar”. Benefícios: constituição de parceria com o Conselho Tutelar, melhoria significativa na frequência dos alunos, integração da comunidade.
- EE Dom João Costa (Mossoró/RN) – intervenções para minimizar a indisciplina na escola. Insatisfações da comunidade escolar geraram um movimento coletivo que pontuou, analisou, descobriu possibilidades e proporcionou que cada segmento assumisse o compromisso para diminuir a indisciplina e melhorar o ambiente de aprendizagem. Benefícios: conscientização da comunidade, compromisso individual e coletivo, exercício democrático.

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Aspectos gerais do Norte, Centro-Oeste e Sul

- A maior parte dos relatos localizam-se no campo da implementação dos conselhos escolares, impulsionados por leis e movimentos políticos que apontavam para gestão democrática. Hoje buscamos qualificar a participação dos conselheiros;
- O movimento de criação e fortalecimento dos conselhos escolares vem provocando uma experimentação das pessoas com o uso da palavra autêntica e, possibilitando a abertura de brechas para reorganização da mentalidade escolar;
- Ousadamente, muitas pessoas mesmo sem muita propriedade do que seja conselho escolar, assumiram a responsabilidade de construí-lo, mas falta compreender o processo histórico de que conselho escolar implica na modificação de mentalidade política.

Programa Nacional
de Fortalecimento dos
**Conselhos
Escolares**



Destques:

AMAPÁ - Porto Grande

Participação ampliada no conselho escolar: vereador; sindicato; conselho tutelar; representante de comerciantes.

MATO GROSSO - Santa Cruz do Xingu

Escola Estadual de Santa Cruz – Conflito para implantar o Conselho Escolar. A comunidade elegeu o primeiro diretor em 16 de dezembro de 2006, esse processo era realizado por indicação do Prefeito (indicava o Diretor).

RIO GRANDE DO SUL - Balneario Pinhal

Escola Estadual Diogo Penha – Sou professora a 15 anos. Na trajetória de 6 anos como conselheira o fato mais marcante foi a gestão de um presidente que era aluno do ensino médio noturno.

PARANÁ - Colorado

Colégio Estadual Monteiro Lobato – Como professora e mãe sempre tive curiosidade de saber como funcionavam as decisões tomadas pela escola e na minha ignorância via a direção com poder total nesta administração. Hoje, com a oportunidade de fazer parte de um Conselho Escolar